

Povos Indígenas no Brasil

Fonte Diário de Curitiba Class.: 137Data 14 de setembro de 1986 Pg.: _____Sarney entrará para história
como o "presidente dos índios"

Brasília - O presidente José Sarney entrará para a história deste país também como o "presidente dos índios". É que em apenas 18 meses de seu governo, ele já demarcou quase 13 milhões de hectares de terras para mais de 39 grupos indígenas brasileiros".

A afirmação é do presidente da Fundação Nacional do Índio, Romero Jucá Filho, que mostra, através de levantamentos efetuados pela Funai, a importância que a Nova República vem dando à demarcação de terras: entre 1910 e 1984, foram demarcadas 91 áreas totalizando 12.118.840 hectares. Apenas no governo Sarney, já foram demarcadas ou encontram-se em processo de demarcação 71 novas áreas, que totalizam 12.939.886 hectares.

"Isso significa dizer - observa Jucá - que em 18 meses, o presi-

dente Sarney demarcou 78% do total de áreas demarcadas nos 74 anos de serviço de proteção ao índio e Funai, que representam 91 áreas. O dado mais importante no entanto é que, em termos de hectares, foram demarcados mais cento e seis por cento do total antes existente. Hoje, as tribos indígenas tem demarcadas três por cento de todo o território nacional: 25.058.726 hectares.

PRIORIDADE

O presidente da Funai define o trabalho de demarcação das terras indígenas como prioritário em sua administração. "Índio não vive sem terra, avalia. E preservar a terra do índio é, antes de tudo, preservar sua própria vida; sua cultura e, em última análise, preservar uma parte importante da cultura nacional e da história deste país".

Os 25 milhões de hectares indígenas representam um total de 162 áreas que abrigam uma população estimada em 30.300 índios. A Fundação Nacional do Índio calcula existirem ainda aproximadamente 281 áreas a serem demarcadas. E todo esforço está sendo feito para que as novas reservas sejam definidas ainda no governo Sarney.

O atual presidente da Funai Romero Jucá já é o que maior número de terras demarcou. Em apenas quase cinco meses de gestão tem demarcadas, ou em processo de demarcação, 36 novas áreas, o que representa a média de uma nova área indígena demarcada a cada cinco dias, e 40% da que foi feito em 74 anos.

Até o final deste ano, mais 19 áreas deverão ter seus trabalhos de identificação e delimitação concluídos. A partir daí, serão encaminhadas para análise do grupo interministerial que envolve o Ministério do Interior, o Ministério do Desenvolvimento e da Reforma Agrária e a Funai, antes de serem encaminhadas à Presidência da República para edição dos decretos demarcatórios.